



Banco  
Europeu de  
Investimento

*o banco da UE*



Perspetiva geral



## Resultados do financiamento no exterior da UE



2013

Na qualidade de banco da União Europeia, o Banco Europeu de Investimento financia projetos de investimento que promovem os objetivos de política externa da União em mais de 130 países de todo o mundo. O BEI financia projetos sólidos e marca a diferença superando as alternativas existentes no mercado. Espera-se destes projetos que produzam resultados significativos, coincidentes com os objetivos fixados no mandato do BEI: o desenvolvimento do setor privado e de infraestruturas sociais e económicas estratégicas, a atenuação das alterações climáticas e adaptação aos seus efeitos, bem como a integração regional.

# Promover o crescimento sustentável

## no exterior da UE

No exterior da UE, o BEI desempenha um papel protagonista ao investir em projetos sólidos, capazes de promover um crescimento sustentável e inclusivo. Seja nos países vizinhos a leste ou a sul da União Europeia, em África, nas Caraíbas e no Pacífico, ou na Ásia e na América Latina, a atividade do BEI centra-se no apoio à política externa e aos objetivos da UE em matéria de desenvolvimento. A ação do BEI rege-se, portanto, pelos objetivos fixados pela UE ou pelos Estados-Membros no mandato de financiamento externo, no Acordo de Cotonu e nos «mecanismos» específicos de financiamento por conta e risco do Banco.

**Desenvolvimento do setor privado local**



Melhorar o **acesso ao financiamento**, em especial para as PME e as microempresas

**Desenvolvimento das infraestruturas sociais e económicas**



Responder às carências de **infraestruturas estratégicas** em setores como a energia, os transportes, a água, o desenvolvimento urbano e a gestão da saúde

**Adaptação às alterações climáticas e atenuação dos seus efeitos**



**Ação a favor do clima** através das energias renováveis, da eficiência energética, dos transportes sustentáveis, da utilização sustentável dos recursos naturais e da resistência às alterações climáticas

**Integração regional**



Um objetivo transversal: reforçar as ligações dos países parceiros entre si e com a União Europeia

## Medição dos resultados – o quadro ReM

O Quadro de Medição de Resultados (ReM) do BEI é utilizado nas operações realizadas no exterior da União a fim de orientar a avaliação *ex ante* dos resultados esperados e aumentar a capacidade do Banco para monitorizar os resultados efetivamente alcançados, acompanhando os resultados ao longo do ciclo do projeto. Em 2013, o BEI aplicou o quadro ReM pelo segundo ano consecutivo. Os projetos são classificados segundo uma avaliação assente em três «pilares»:

**1.º pilar**

Contribuição esperada para as prioridades nacionais e da UE relativamente ao país em questão

**2.º pilar**

Qualidade, solidez e resultados esperados da operação

**3.º pilar**

Contribuição do BEI, ao superar as alternativas do mercado

# Operações assinadas em 2013

## Financiamento com impacto global:

O apoio financeiro a projetos no exterior da UE ascendeu a 7 600 milhões de EUR em 2013, ou seja, mais de 10 % do financiamento concedido pelo BEI.

### Financiamento total do BEI:



## Contribuição para os objetivos do mandato:

(Algumas operações apoiam mais do que um objetivo)



# Resultados esperados

das operações assinadas em 2013

As operações do BEI proporcionarão acesso ao financiamento a

**60 000** PME e

**147 000**  
microempresas

contribuindo para manter

**867 000**  
postos de trabalho

## Acesso ao financiamento

O apoio do BEI deverá ajudar a manter 867 000 postos de trabalho em PME e microempresas. Este resultado será alcançado através de operações que ajudarão os intermediários financeiros a conceder mais de 7 700 milhões de EUR em empréstimos a cerca de 60 000 PME e 206 milhões de EUR a 147 000 microempresas. A participação do BEI em veículos de investimento em microfinanciamento contribuirá para a concessão de empréstimos adicionais no montante de 1 200 milhões de EUR a instituições de microfinanciamento. Os investimentos do BEI em *private equity* deverão permitir disponibilizar 1 000 milhões de EUR para financiar PME e iniciativas de pequena dimensão no domínio das energias sustentáveis e da gestão dos recursos naturais.

## Infraestruturas estratégicas

Graças aos projetos no setor da energia que o BEI apoiou em 2013, serão instalados 2 600 MW de capacidade adicional de produção de eletricidade, que poderá vir a abastecer mais 4,8 milhões de habitações. 2,15 milhões de utentes beneficiarão de um transporte urbano melhor, com mais 12,5 milhões de viagens em transportes públicos por ano. 656 000 habitações beneficiarão de um novo ou melhorado acesso a água corrente potável. Os projetos nas áreas da saúde, da educação e da habitação beneficiarão, respetivamente, 740 000 utentes, 158 000 estudantes e 100 000 moradores em novas unidades habitacionais.

**4,8 M**

de habitações potencialmente abastecidas com o aumento da capacidade de produção de energia

**656 000**

habitações com novo ou melhorado acesso à água

Mais **12,5 M**

de viagens em transportes públicos por ano







## Ação a favor do clima

Os projetos apoiados pelo BEI serão responsáveis pela criação de 1800 MW de novas capacidades de produção de energia a partir de fontes renováveis, reduzindo o recurso a combustíveis fósseis. Permitirão economias de 3 000 GWh/ano em termos de eficiência energética nos setores da energia, dos transportes e da água, recorrendo a tecnologias de vanguarda e facilitando a transição para modos de transporte mais sustentáveis. Outros projetos e operações financeiras permitirão melhorar a gestão sustentável das florestas e de outros ecossistemas. Um projeto a realizar na Turquia, que envolve a plantação ou reabilitação de 210 000 ha de floresta, constitui um exemplo desta estratégia.

Mais **1 800** MW  
de capacidade de produção  
de energia renovável

**3 000** GWh/ano  
de ganhos de eficiência energética

## Superar as alternativas do mercado

O Banco financia projetos que se enquadram no seu mandato, tendo em conta os resultados esperados. O BEI procura também projetos em que pode marcar a diferença e superar as alternativas de financiamento existentes no mercado. Todas as operações assinadas em 2013 proporcionam financiamentos de longo prazo adaptados às necessidades dos projetos. A duração média dos empréstimos foi de 14,8 anos (18,8 no caso das infraestruturas), quase o dobro das maturidades correntes nos mercados locais. Muitas operações ajudam os mutuários com soluções financeiras inovadoras ou financiamentos em moeda local. Metade das operações realizadas em 2013 beneficiou de apoio técnico nas fases de preparação e execução ou no reforço das capacidades setoriais, tendo sido concedidas subvenções para assistência técnica a 29 projetos. Destes, dois terços deverão ter um efeito de demonstração, elevando os padrões ambientais e sociais e ajudando a mobilizar recursos adicionais.



# Resultados de projetos concluídos

À medida que os projetos aprovados no âmbito do quadro ReM chegam ao seu termo, o quadro é utilizado para avaliar até que ponto os resultados esperados foram alcançados. Entretanto, o quadro está

a ser utilizado para a avaliação *ex post* de projetos que já atingiram a fase de conclusão, a fim de evidenciar os resultados e impactos a longo prazo e a forma como o BEI marca a diferença em cada caso.



**A energia renovável aproveitada é suficiente para fornecer eletricidade a 3 milhões de habitações**

## Responder à procura de eletricidade no Laos com energias renováveis

O projeto hidroelétrico Nam Theun 2 está a ajudar a responder ao rápido crescimento da procura na região, fornecendo energia elétrica suficiente para 3 milhões de habitações no seu primeiro ano de exploração e evitando as emissões de CO<sub>2</sub> originadas pelas alternativas tradicionais de produção de energia. Dado que a maior parte da eletricidade produzida pelo projeto é exportada, espera-se que as receitas do Estado com o projeto aumentem de 27 milhões de USD para 110 milhões de USD, quando se concluir o serviço da dívida, melhorando a situação orçamental da República Democrática Popular do Laos. O projeto tem sido acompanhado por amplos programas sociais e ambientais que asseguram um impacto positivo para as comunidades locais afetadas e que continuam a ser monitorizados por especialistas internacionais. O empréstimo do BEI de 45 milhões de EUR, assinado em 2002, ajudou o Governo do Laos a financiar a sua contribuição de capital para o projeto de 998 milhões de EUR, sem a qual o financiamento global poderia ter-se revelado impossível.

## Conceder financiamento às PME da Geórgia

«Sem crédito teria sido impossível alcançar a escala que temos hoje. Teríamos desenvolvido a nossa empresa, mas com um atraso de cinco anos em relação à nossa situação atual», explica Nodar Stepanishvili. Nodar e um amigo começaram por abrir uma pequena mercearia há 13 anos, mas logo se depararam com a oportunidade da especialização em produtos à base de aveia. O empréstimo de 150 000 USD financiado pelo BEI e concedido pelo ProCredit Bank, da Geórgia, em 2013, permitiu-lhes adquirir um grande armazém próximo de Tiblíssi, capaz de albergar a totalidade das existências e de possibilitar a expansão para a atividade de embalagem. A empresa emprega atualmente 40 trabalhadores.



**Apoio ao investimento de 593 PME**





## Alargar o acesso à água potável em Moçambique

Graças a este projeto, 84 000 famílias passaram a ter acesso a água potável segura a preços razoáveis e a duração média do abastecimento aos residentes de Maputo, capital de Moçambique, foi alargada de 10 para 16 horas diárias. O programa contribuiu para a melhoria da saúde pública e encurtou os tempos de espera para as novas ligações à rede. O projeto, assinado em 2004, beneficiou de um empréstimo bonificado do BEI de 31 milhões de EUR e de ampla assistência técnica para a sua execução. O BEI ajudou o promotor a obter uma subvenção de 25 milhões de EUR da Facilidade ACP-UE para a Água e liderou a coordenação entre os diferentes doadores.

**Abastecimento de água potável segura e a preços razoáveis para 84 000 famílias**

A coordenação com as ONG foi também essencial para conseguir que as famílias pobres pudessem beneficiar da ampliação do abastecimento de água. «Uma das principais razões para a WSUP avançar com o nosso programa em Maputo foi saber que estava em marcha um importante projeto apoiado pelo BEI para melhorar o abastecimento de água e serviços conexos», explica Baghi Baghirathan, Diretor de Projeto da parceria WSUP (*Water and Sanitation for the Urban Poor*). «Maputo é um exemplo dos benefícios reais deste tipo de programa coordenado», acrescenta.



A linha de crédito de 15 milhões de EUR, concedida pelo BEI ao ProCredit Holding em 2009, permitiu à subsidiária georgiana do Grupo financiar 593 projetos de investimento de PME similares, ampliando a maturidade média dos empréstimos em 20 % e ajudando a manter cerca de 3 450 postos de trabalho. O apoio aumentou a concorrência entre os bancos no segmento das PME.

**Maturidades alargadas em 20%**

Nino Bitskinashvili, outra cliente do ProCredit, explica porque contraiu o empréstimo de 30 000 USD para constituir a «Avokado», a sua empresa de *catering*: «Inicialmente a nossa produção era de apenas vinte *croissants* por dia. Mas decidimos fazer este investimento a pensar no futuro, pelo que comprámos uma máquina especial para preparar a massa para os *croissants*.» A estratégia desta empresária deu os seus frutos: decorrido ano e meio, o estabelecimento está repleto de clientes que vêm buscar refeições pré-confeccionadas ou sentados a tomar um café e um bolo. Num outro local, uma nova padaria acaba de entrar em funcionamento. A «Avokado» emprega agora vinte pessoas.



**20 milhões de viagens por ano saíram do congestionado sistema de autocarros**

## Mudar para transportes sustentáveis na Turquia

A extensão da linha ocidental do sistema de metro ligeiro da cidade turca de Bursa permitiu obter economias de tempo equivalentes a 3 a 4 milhões de EUR no primeiro ano de exploração, recebendo 20 milhões de viagens do congestionado sistema de autocarros. À semelhança de 10 % da população de Bursa, Lamia Avşar utiliza o sistema de metro ligeiro quase diariamente: «Sei que, utilizando o meu carro, teria demorado 45 minutos ou, provavelmente, uma hora, nos períodos de tráfego mais intenso, para ir do meu local de trabalho para casa. Com este meio de transporte demoro apenas 35 minutos.» O prolongamento da linha, cofinanciado por um empréstimo do BEI de 100 milhões de EUR, assinado em 2006, contribui assim para a redução das emissões de gases com efeito de estufa e para a melhoria da segurança dos utentes de ambos os modos de transporte, rodoviário e ferroviário.

## Foram alcançadas economias de tempo no valor

**de até 4 milhões de EUR/ano**

«Se não tivéssemos conseguido obter um empréstimo como o do BEI, o projeto não poderia ter sido concluído num tão curto período de tempo ou de uma forma tão abrangente», afirma o engenheiro mecânico Eren Kural, Chefe do Departamento Ferroviário de Bursa. E cita os prazos de reembolso longos e as taxas de juro atrativas como principais razões para escolher o financiamento do BEI, a par da experiência positiva que tiveram com o Banco no financiamento de uma fase anterior do sistema.



**Banco Europeu de Investimento**

*o banco da UE*

### Contactos

**Balcão de informação**  
Departamento de Responsabilidade  
Empresarial e Comunicação

☎ +352 4379-22000

☎ +352 4379-62000

✉ [info@eib.org](mailto:info@eib.org)

**Banco Europeu de Investimento**  
98-100, boulevard Konrad Adenauer  
L-2950 Luxembourg

☎ +352 4379-1

☎ +352 437704

[www.eib.org](http://www.eib.org)



**Para mais informações,  
consultar o relatório  
«Report on Results  
of EIB operations  
outside the EU – 2013»**

[www.eib.org/infocentre/publications/all/eib-rem-annual-report-2013.htm](http://www.eib.org/infocentre/publications/all/eib-rem-annual-report-2013.htm)